

# RELACAO

DA VIDA , COSTUMES , E MORTE

DO R. P.

Fr. JOAÕ DE N. S.<sup>RA</sup>

Religioso da Provincia de S. Francisco dos Algarves, Prê-  
gador Apostolico, Qualificador do Santo Officio , Chro-  
nista que foy da mesma Provincia , primeiro funda-  
dor do espezioso titulo da Virgem Santissima

NOSSA SENHORA

MÃY DOS HOMENS,

*Mandada fazer pelo Senbor*

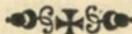
D. JOAÕ V.

De feliz memoria.

POR

HUM ANONYMO

Da mesma Provincia,



LISBOA:



Na Offic. de DOMINGOS GONSALVES.

MDCCLVIII.

*Com todas as licenças necessarias.*

COMPRA  
200123

HQ  
~~25296~~

HUM A MONYMO



LISBOA

No. 10 de DOMINGOS GONSAIVES.  
MDCCLVIII.

Com todos os direitos reservados.

## A TODOS OS AMIGOS

D O

P. FR. JOAÕ DE N. S.<sup>RA</sup>

IMPULSOS da minha saudade descreveo a minha penna estes incultos periodos nesta mal arrimada Relação; porque em funebre consonancia, raras vezes acontece que o coração occupado de penas saiba deixar livre o discurso: com lagrimas, e olhos nunca enxutos foy escrita; não sabe a penna discorrer entre conceitos, porque nos lances da magoa são linguas mais discretas, e ideas mais genuinas as lagrimas, que com mudas vozes dos olhos sahem. Com igual excessõ pondero eu a todos aquelles, que na morte do R. P. Fr. Joaõ de N. Senhora se manifestaraõ inconsolaveis, e com mais especialidade aquelles, a quem o R. P. regia espiritualmente: ficaraõ estes lamentando a sua orfandade, porque hum Pay espiritual, que sabe dar a verdadeira educação para se andar no caminho da salvação, a auzencia dellsè he digna do mayor pranto: não passou esta orfandade á segunda das lagrimas para credito mayor do seu amor; o que experimentou Octavia na morte de seu filho, de quem disse discretamente Seneca, que esta Princesa julgava por segunda orfandade suspender suas lagrimas, e prantos.

A experiencia nos tem mostrado, que he costume injusto da Parca roubar as vidas mais preciosas: que vida mais necessaria ao Povo Romano, que a daquelle Imperador, que foy conhecido pelo amor, e delicias da Patria, e que vida mais precipitada! Não ignoramos que a vida do R. P. Fr. Joaõ de N. Senhora era preciosa pelas virtudes, que exercitava, que era necessaria a muitas almas, que regia com aquelle espirito, que bem conheciaõ, mas por isto vida abbreviada. Oh se fora justo formar queixas contra morte

tanto [a] n[oss]o pezar ! Porê[m] foy disposiçãõ superior. Co-  
nhecemos que cahio a melhor pedra da Coroa Serafica ,  
que assim por queda o julga a n[oss]a magoa ; que desmayou  
a melhor flor do Jardim do meu Patriarcha , assim o dis-  
corre a n[oss]a paixãõ : mas se a n[oss]o parecer deo á costa com  
o baxel da vida , foy para tomar o cabo da bõa esperançã ,  
aonde piamente cremos estã a Salvamento em paz.

Toda a n[oss]ra Corte amava ao R. P. Fr. Joaõ de N.  
Senhora , o que bem se justificou na sua morte ; e he cer-  
to que neste amor , que lhe tributava , lhe devia appetecer  
a mayor felicidade. Aristoteles chamou á verdadeira ami-  
zade *Outro eu* ; porque os males , e os bens correm por  
conta do amigo para sentí-los , ou celebrá-los : Pois se he  
certa , como cremos piamente , a felicidade do R. P. Fr. Joaõ  
de N. Senhora , devemos celebrá-la com lagrimas sim ,  
mas de gosto : Cicero diz assim :: Se a morte nos aparta das  
mizerias , se nos introduz á melhor vida , porque razaõ ha  
de ter a morte julgada por perniciosã ? Se nos concede que  
gozemos de bens perpetuos , e que a vida , que recebemos  
mortal , a consigamos eterna , que couza póde haver mais  
feliz que a morte?

Logo naõ deveis melancolizar-vos na morte do R. P.  
Fr. Joaõ de N. Senhora , que das virtudes , que exerceo nes-  
ta vida , do zêlo com que servio á sua Senhora Mãy dos  
Homens , e o Senhor S. Jozé , e outras innumeraveis , que  
exerceo , que melhor que todos sabe muito bem o muito  
Douto , e Prudente Chronista desta Provincia o M. R. P.  
Fr. Jeronymo de Belem Confessor seu ; podemos tirar por  
infallivel consequencia que a sua Senhora , e seu Santissimo  
Esposo lho tem já muito bem pago na Celeste Jerusalem ,  
para a qual nos guie os passos a meisma Senhora , e S. Jozé  
Santissimos Pays dos Homens. Amen.

## R O M A N C E .

**E**M fim levou para si  
Deos ao Padre Poeta ;  
naõ podia o mundo ter  
vida que sua naõ era.

Acabou

Acabou aquella vida,  
em quem as almas sinceras  
nas tribulaçoens achavaõ  
sempre a consolação certa.

Acabou aquella lingua,  
que as doutrinas mais selectas  
prégava. Oh que proferi-lo  
motiva dor, causa pena!

Acabou o Prégador  
da Virgem mais pura, e bella:  
mas que importa, que outra vida  
agora se lhe começa.

Porém se attendo á saudade,  
que nós deixou esta auzencia,  
que entendimento haverá  
discorra nesta materia?

Os Religiosos tristes  
o choraõ, e o lamentaõ:  
e se em vida o amavaõ,  
na morte mais o veneraõ.

Vozes naõ tem, que os soluços  
proferir-lhes nada deixaõ,  
com lingua balbuciente  
dizem: Morreo o Poeta.

Huns absortos, e pasmados  
os justos prantos ordenaõ:  
outros nos olhos se vê  
quanto esta morte os penetra.

Oh como nesta saudade  
eu tiro por consequencia,  
que os costumes ajustados  
foraõ sempre do Poeta!

Diga-o esse grande zêlo;  
que público a todos era,  
com que mostrava aos homens  
do Ceo a estrada direita:

No pulpito hora prégando  
naõ flores, mas a clareza,  
com que Deos manda se prégue  
a doutrina Evangelica;

Hora ouvindo Confisloens;  
e ao zêlo da diligencia  
voltavaõ peitos contritos,  
os que hiaõ peitos de pedra.

1701.

Nalceo em o mez de Junho  
este Heroe, e em tanta Esfera,  
que imitou todo elevado  
ao exemplar da Judéa.

No ventre da Mãy estava;  
já pullulava o Poeta,  
dizia a mãy que estes saltos  
a estremeciaõ a ella:

Tendo-o a Mãy nos braços;  
hum peregrino confessa  
que esse menino seria  
honra da sua ascendencia.

Apenas tinha anno e meyo  
de idade o nosso Poeta,  
já das correntes de hum rio  
o salva a Mãy inquieta:

Semimorto o tirou,  
mas Maria Virgem bella;  
com quem se pegou a mãy;  
daquella morte o rezerva:

Porque entañ já Fr. Joaõ  
guardado estava por ella  
para fer o Prégador  
de toda a sua excellencia.

Na Missa, que celebrava  
com profunda reverencia,  
muitas vezes eu lhe vi  
o aspecto entre luzes bellas.

Se elle no Coro estava,  
quando se cantavaõ Vesperas;  
ao Cantico da Senhora  
rayos tinha na presença.

Do Papa Clemente doze  
teve a honra não pequena  
de acceitar hum Crucifixo  
para a morte com indulgencia.

Na humildade era o mais prompto,  
 naõ menos na obediencia,  
 na castidade o mais casto,  
 o mais pobre na pobreza.

Foy douto sem ter vangloria;  
 effavel sem ter soberba.  
 em fim do seu Patriarcha  
 á risca observou a Regra.

Já naõ circulava o sangue  
 pelas generosas veas,  
 porêm seu corpo flexivel  
 o trata a nossa experiencia.

Divulga-se em nossa Corte  
 esta morte do Poeta,  
 correm nobres, e plebeos  
 ao Convento de Xabregas:

Os que em vida o amavaõ,  
 depois de morto o naõ deixaõ,  
 invençaõ foy do amor  
 as copias que delle levaõ.

Tres vezes mudou a cor  
 o nosso Padre Poeta,  
 quando o pintor applicado  
 no retrato mais se esmera.

Em vida nunca quiz honras;  
 mostrou nos a providencia,  
 nellas morto se lhe faz  
 ainda a face vermelha.

O Senhor Conde de Unhaõ  
 o primeiro nesta empreza  
 a lua copia procura,  
 levar seu retrato anhela.

O' Heroe para que buscas  
 o retrato do Poeta,  
 ficarãõ com elle acaço  
 mais vivas tuas potencias?

Naõ es tu aquelle Heroe,  
 sabe-o bem nossa experiencia,  
 que os filhos de S. Francisco  
 no peito sempre conservas?

A quem a liberal maõ  
da tua heroica grandeza  
sempre aberta está benigna ;  
nunca se fecha , e se cerra ?

Naõ estás contente , ó Conde,  
neste amor que lhes ordenas ,  
queres mostrar nesta copia  
que inda a mais chega a fineza ?

Já sey , morreo o Varaõ ,  
se entre os mais objecto era ,  
quizesles deixar a copia ,  
quando o original se auzenta :

Ou porque no Apostolado  
Joaõ mais mimozo era ,  
e neste Joaõ defunto  
houve a mesma providencia .

Outras pessoas distintas  
a copia , e retrato anheleã ,  
será a primeira exemplo  
para quantas se pertendaõ .

A devoçaõ lhes desculpo ;  
pois motivos conheceraõ  
para serem virtuozo  
ao nosso Padre Poeta .

Mas como naõ lograria  
creditos , que lhe ponderaõ ,  
se pelos effeitos tinhaõ  
por Santo ao nosso Poeta !

Hum filho espirital ,  
a quem regia o Poeta  
vio levantar-lhe hum cilicio ;  
que lhe cahira na terra :

Padre Fr. Joaõ , lhe disse ,  
que he isso ? Elle com modestia ;  
nada , nada , saõ humas contas ,  
que me cahiraõ na terra ;

Eraõ contas engrazadas  
de aramej em huma cadeya ,  
que á carne juntas trazia ,  
que lha circulaõ , e apertaõ .

De hum Convento huma Prelada  
fez bem grandes diligencias  
por ser elpiritual  
filha do Padre Poeta;

Senhora, lhe disse o Padre,  
porque tal pertende, e intenta  
se entre nós ambos será  
a minha morte a primeira?

Eu, Padre, estava gostosa,  
lhe respondeo entao ella,  
de que na hora da morte  
o tivesse á cabeceira.

Conheceo-se a profecia,  
porque morreo o Poeta,  
e lá em Santa Apollonia  
inda está vivendo a Freira.

Depois que S. Jozé veyo  
em procissão a Xabregas,  
disse o venerando Padre:  
está minha ancia completa,

Concluírao-se os meus gostos;  
acabarao-se as taréas,  
já agora muy poucos dias  
lhe restaráo ao Poeta:

Hum Cavalheiro chegou  
com grande afflicção, e pena  
a oícular a Senhora,  
que trazia o Poeta.

Consolatrix afflictorum  
disse interiormente a ella;  
consolará, respondeo  
ao Cavalheiro o Poeta:

Este prezagio benigno,  
esta profecia bella  
vio depois o Cavalheiro  
bem verificada, e certa.

Ha muitos annos não fora  
o Poeta á sua terra,  
foy a Aldegavinha este anno  
tó a despedir-se della.

Das amizades, que tinha;  
 a despedida celebra,  
 dizendo alguns entre si:  
 que auzencia será esta!

A Abbadessa de hum Convento;  
 ao del pedir-se della,  
 que o Poeta em fim morria  
 inferio com as mais Freiras.

Que trabalho não custou  
 ao nosso Padre Poeta  
 para fazer-te a Senhora  
 Mãy dos homens taõ perfeita!

Lembras te tu, ó Leitor,  
 de D. Thomaz de Almeida,  
 a quem deo successor digno  
 a superior providencia?

Lembras-te daquelle Espirito;  
 que na Lisbonense Igreja  
 arvorou tantas virtudes,  
 quantas suas acçoens eraõ?

E quando não, vê, e attende  
 a Jozé, que hoje a governa,  
 e verás outro Thomaz,  
 que neste Heroe te conserva:

Pois aquelle animou muito  
 ao nosso Padre Poeta  
 tanto a obra da Senhora,  
 como a obra da Capella.

Disse-lhe não delmayasse;  
 e proseguisse na empreza,  
 que para ajudá-lo estava  
 em pé D. Thomaz de Almeida;

E se não houvesse quem  
 levasse para a obra pedra,  
 elle a levaria aos hombros  
 para erigir-se a Capella.

Oh acção a mais heroica;  
 digna de immortal, e eterna!  
 filha foy daquelle peito  
 de taõ grande, e altiva esfera.

Com a fé, que só se dá  
ao Diario que escrevera,  
o Sacrificio da Missa  
todo o allivio lhe ordena.

Neste Diario, que escreveo  
de sua vida o Poeta,  
se vê ao seu Director  
quanta teve obediencia.

Era theatro venturozo  
a Missa, aonde perfeita  
lograva a mais feliz dita  
de mil consolaçoens cheya.

De todas as Communhoens  
a Depositaria era  
a Virgem Senhora nossa,  
a sua Senhora excelsa.

As almas do Purgatorio  
por elle allivio tiveraõ,  
porque quantas concebia  
seu discurso, no Ceo entraõ.

Em quatro do mez de Abril  
na Missa se lhe revela  
do Purgatorio sahiraõ  
de almas ingente caterva.

Nella tinha a Deos orado  
entre lagrimas por ellas:  
ditosas correntes foraõ  
para allivio dessas penas.

O numero destas almas  
foraõ mil e settecentas,  
com cincoenta e oyto mais  
que entaõ allivio tiveraõ.

Do Illustrissimo Mirado  
foy huma entre todas estas  
intimo amigo do Padre  
que ha poucos dias morrera.

Eu naõ posso dar mais fé  
a estas cousas que aquella,  
que está respirando sempre  
de suas virtudes bellas.

1758.

Naquelles primeiros annos;  
em que á Virgem se entrega  
quem o vio jámais dormir,  
fenaõ em sua Capella?

Junto do Altar dormia ,  
fendo do chaõ a madeira  
o encosto a feu cançoço,  
descanço ás suas taréas:

A' meya noite tocavaõ  
a Matinas , e o Poeta  
de quantos no Coro entravaõ  
mais vezes primeiro era.

Acabadas as Matinas ,  
á oraçoõ não se nega ,  
e depois della acabada  
voltava para a Capella:

Inda não rompia a Aurora;  
em pé estava o Poeta,  
não dormia em descuido,  
porque o zelo sempre vela.

Quantas injurias soffreo  
sua invicta paciencia !  
huns chamavaõ-lhe embusteiro ;  
outros : que doudice he esta!

Huns : Padre , não seja tolo,  
metta se na sua cella ,  
deixe a charóla , que traz  
aos rapazes na Quaresma.

Na maõ levava a Senhora  
o nosso Padre Poeta,  
e huma mulher lhe disse:  
galante doudice he esta !

Olhe o Padre em que lhe deo,  
oh que loucura taõ féra !  
Perdeo o juizo o Padre,  
falta-lhe alguma aduéla !

Oh juizos temerarios !  
ó linguas de inculta esféra !  
mas quando não teve opposto  
a virtude cá na terra !

Todos os Santos, que lograõ  
no Ceo de Deos a presença ,  
tiveraõ no mundo oppostos,  
mil perseguiçoens tiveraõ.

Cahio prostrado na cama,  
seis dias esteve nella,  
recebeo os Sacramentos  
com devoçaõ muito interna.

Terminaraõ-se os trabalhos  
do nosso Padre Poeta ,  
quiz Deos pagar-lhe a virtude;  
com que o servira na terra.

A nove do mez de Abril,  
da manhaã ás quatro e meya,  
separou-se a ditosa alma  
do corpo, de Deos acceita.

Em toda a Corte fez ecco  
esta morte, e mais dissera,  
que até me parece, julgo,  
sentiraõ-na as mesmas pedras.

Fazia-se Fr. Joaõ  
amavel por suas prendas,  
e entrou logo a chorá-lo  
a nossa Cidade inteira.

A vé-lo no esquife morto  
concorreo gente depressa,  
naõ se viraõ fenaõ lagrimas  
no Convento de Xabregas.

Já morreo o nosso Padre  
diziaõ huns com voz tremula;  
nos olhos de outros as lagrimas  
eraõ linguas bem discretas.

Tudo em fim estava triste  
nesta funebre tragedia,  
indizível he o pranto,  
que sobre elle fizeraõ.

Em procissãõ veyo o corpo  
pela horta para a Igreja,  
porque á multidaõ da gente  
assim necessario era.

Sempre acompanhou o corpo  
até que se délle á terra  
a Filiação de Maria ,  
de quem Joaõ Author era

Bem se vio o grande amor ;  
que a Filiação não lhe nega  
nos prantos de sua morte,  
nos empenhos das Exequias:

O innumeravel povo  
chegar-le ao corpo dezeja ,  
porque a fé que nelle tinha  
outra cousa não lhe ordena :

Huns tocaõ as mãos nos pés,  
e logo depois as beijaõ ,  
outros com devoção grande  
a tocar-lhes as Contas chegaõ:

Depois de muito trabalho  
chegou o corpo á Igreja,  
os Padres cantar queriaõ,  
mas o povo não lhes deixa:

O Officio da sepultura  
os Padres fazer quizerãõ ,  
porêm o povo devoto  
o embaraça sem offensa:

Não se ouviaõ senãõ vozes  
em aplauzos do Poeta:  
Santo pede a Deos por nós,  
que estás na sua presença :

Ficou toda a tarde o corpo  
posto no meyo da Igreja,  
não se lhe pode negar  
o que em vida para elle era :

Hum habito não bastou  
para ser ao povo offerta ,  
que muitos eraõ precisos  
aos bocados que lhe levaõ :

Foy preciso retirarem  
á Sanchristia o Poeta,  
porque a gente o hia pondo  
em huma grande indecencia:

Mais habitos lhe vestiraõ,  
parece foy providencia,  
que até quiz depois de morto  
mostrar, que nada seu era:

Para se enterrar o corpo  
foy mister fechar-se a Igreja,  
e ás dez horas da noyte  
se entregou o corpo á terra:

A cuja função esteve  
gente nobre, e mais viera,  
se não crêsem todos que inda  
não sepultavaõ o Poeta:

Naõ parou inda o concurso,  
continuou a Xabregas  
o outro dia seguinte  
com confusão sempre a mesma:

Tudo a huma voz pedia  
reliquias do Poeta:  
tal era do povo a fé,  
que logo Santo o fizeraõ:

Gente distinta da Corte  
com ancia o mesmo deseja,  
pela qual se repartiraõ  
pobres alfayas da cella:

Pela virtude do Padre;  
e exercicio, em que vivera,  
o canonizaõ na morte,  
Santo na morte o confessaõ:

Com estas honras morreo  
o nosso Padre Poeta,  
que a Senhora desta sorte  
paga a quem nella se emprega:

Podemos crer piamente,  
que estará na vida eterna  
pedindo a Deos por nós todos,  
a quem louvou cá na terra.

*Estando o Pintor retratando o Padre Fr. Joaõ  
de Nossa Senhora, mudou a cor tres vezes.*

## SONETO.

**V** Em buscar o Pintor com defengano  
A copia do Poeta, mas ao vê-lo,  
Julgo naõ poderá comprehendê-lo,  
Que naõ cabe este Heroe em curto panno :

Se queres retratá-lo, isto he humano,  
Como morto, naõ pôdes emprendê-lo,  
Porque o justo naõ morre, e he offendê-lo,  
Quando na copia se acha algum engano.

Vês os desmayos propios desta morte  
Mas a vista tens logo confundida  
Quando vês sua cor de outra sorte :

Sim o retratarás, nunca sem vida;  
Que nessa cor, que ao susto he o teu norte  
Te diz que a vida naõ teve perdida.

*Do mesmo Anonymo.*

